



GT 03: AGRICULTURA FAMILIAR, DESENVOLVIMENTO RURAL E POLÍTICAS PÚBLICAS
FORMA DE APRESENTAÇÃO: Oral-Pôster

Valorização do trabalho feminino: desafios e avanços a partir da percepção das participantes do Fórum Distrital Permanente das Mulheres do Campo e do Cerrado

**Simone Silva Barros¹; Juliana Martins de Mesquita Matos²; Alberto Abadia dos Santos Neto³,
Raissa Macedo Osório Lacerda Osorio⁴.**

¹Acadêmico de pós-graduação, Faculdade CNA, e-mail: sbraz17@gmail.com

²Professora Dra. da Faculdade CNA e-mail: juliana.matos@faculadecna.edu.br

³Professor Dr. da Faculdade CNA e-mail: alberto.santos@faculadecna.edu.br

⁴Professora Dra. da Faculdade CNA e-mail: Raissa.osorio@faculadecna.edu.br

Resumo: Nos últimos anos, intensificaram-se as discussões sobre o protagonismo feminino no mundo do trabalho, especialmente no contexto da agricultura familiar e das políticas públicas voltadas à promoção da equidade de gênero no meio rural. Nesse contexto, o presente estudo analisou os desafios e os avanços relacionados à valorização do trabalho feminino no agronegócio no Distrito Federal, considerando tanto o levantamento de políticas públicas quanto a percepção de mulheres participantes do Fórum Distrital Permanente das Mulheres do Campo e do Cerrado. A pesquisa caracterizou-se como um estudo qualitativo e descritivo, desenvolvido por meio de análise documental e aplicação de questionário eletrônico com mulheres integrantes do Fórum. Os resultados demonstraram avanços significativos na participação das mulheres na gestão das propriedades rurais e na adoção de práticas sustentáveis. Observou-se também elevado reconhecimento da capacidade feminina de inovação e empreendedorismo. Entretanto, persistem desafios estruturais relacionados à dupla jornada de trabalho, à dificuldade de acesso ao crédito, à fragilidade das redes de apoio e à insuficiência de reconhecimento social do trabalho feminino no meio rural. Conclui-se que, embora existam avanços importantes na valorização da atuação feminina no agronegócio, ainda são necessárias ações institucionais integradas e contínuas que promovam maior equidade de gênero, fortalecimento da participação política e reconhecimento efetivo das mulheres rurais no contexto produtivo e social.

Palavras-chave: mulheres rurais, políticas públicas, protagonismo feminino, sustentabilidade

Introdução

A participação das mulheres no agronegócio e na agricultura familiar tem adquirido crescente relevância nas discussões acadêmicas e institucionais, especialmente diante das transformações econômicas e sociais observadas no meio rural. O fenômeno da feminização da agricultura evidencia o aumento da participação feminina nas atividades produtivas, associado tanto à permanência das mulheres no campo quanto às mudanças nas dinâmicas familiares e produtivas (Iserhardt, *et al*, 2022).

Apesar dos avanços observados nas últimas décadas, persistem desigualdades relacionadas ao reconhecimento do trabalho feminino, ao acesso a crédito, à participação em espaços de decisão e à divisão sexual do trabalho (Filipak, 2017). Nesse contexto, as políticas públicas voltadas às



mulheres rurais tornam-se instrumentos fundamentais para promover autonomia econômica, inclusão produtiva e fortalecimento do protagonismo feminino.

Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo analisar os desafios e os avanços na valorização do trabalho feminino no agronegócio no Distrito Federal, a partir do levantamento de políticas públicas direcionadas às mulheres rurais e da percepção de participantes do Fórum Distrital Permanente das Mulheres do Campo e do Cerrado.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva e exploratória, utilizando análise documental e, quantitativa, a partir do levantamento de dados primários por meio da aplicação de questionário eletrônico.

Inicialmente, realizou-se levantamento documental das principais políticas públicas voltadas ao fortalecimento da mulher no meio rural no Distrito Federal, incluindo programas institucionais, decretos, projetos de capacitação e iniciativas governamentais.

Na segunda etapa, aplicou-se questionário eletrônico às mulheres integrantes do Fórum Distrital Permanente das Mulheres do Campo e do Cerrado. Participaram da pesquisa 147 mulheres, representando aproximadamente 98% das participantes vinculadas ao grupo analisado. O instrumento contemplou questões relacionadas ao reconhecimento do trabalho feminino, participação na gestão das propriedades, empreendedorismo, sustentabilidade e principais desafios enfrentados no meio rural.

Resultados e Discussões

Os resultados evidenciaram elevada participação feminina na gestão das propriedades rurais, sendo que a maioria das entrevistadas reconhece o protagonismo das mulheres nas atividades produtivas e administrativas do campo. Observou-se também forte percepção acerca da contribuição feminina para práticas sustentáveis e para processos de inovação e empreendedorismo rural.

Entretanto, apesar do reconhecimento da atuação feminina, as participantes apontaram persistência de barreiras estruturais relacionadas à desvalorização social do trabalho da mulher rural, assim como foi avaliado por Silva e Schiavi (2024). Entre os principais desafios identificados destacam-se a dupla ou tripla jornada de trabalho, dificuldades de acesso a crédito, ausência de redes de apoio e limitações na participação em espaços de decisão.

No âmbito das políticas públicas, destacaram-se iniciativas como o Fórum Distrital Permanente das Mulheres do Campo e do Cerrado, o programa “Mais Direitos para as Mulheres”, o projeto “Agropecuária Sustentável: Mulheres Transformando o Campo” e o Projeto Mulheres no Campo. Essas ações apresentaram contribuição significativa para a capacitação profissional, fortalecimento da autonomia econômica e ampliação do acesso a direitos e políticas de inclusão produtiva.



Os resultados também demonstram que as políticas analisadas possuem caráter complementar, integrando ações de formação técnica, assistência institucional, promoção da cidadania e incentivo ao empreendedorismo feminino.

Contudo, verifica-se a necessidade de maior integração entre as iniciativas e ampliação das estratégias de reconhecimento social e valorização econômica do trabalho das mulheres rurais.

Considerações Finais

O estudo demonstrou que houve avanços importantes na participação feminina no agronegócio do Distrito Federal, especialmente no que se refere à gestão das propriedades rurais, ao empreendedorismo e à adoção de práticas sustentáveis.

Entretanto, persistem desafios estruturais relacionados à desigualdade de gênero, à sobrecarga de trabalho, às dificuldades de acesso a crédito e à insuficiência de reconhecimento social do trabalho feminino no meio rural.

As políticas públicas analisadas apresentaram contribuição relevante para o fortalecimento da autonomia e da permanência das mulheres no campo, especialmente por meio de ações de capacitação, inclusão produtiva e promoção de direitos. Contudo, sua efetividade depende da continuidade, integração institucional e ampliação das estratégias de apoio às mulheres rurais.

Como limitação do estudo, destaca-se a concentração da análise em um grupo específico de participantes vinculadas ao Fórum Distrital Permanente das Mulheres do Campo e do Cerrado. Sugere-se, para pesquisas futuras, ampliar o universo amostral e aprofundar investigações sobre liderança feminina, sucessão rural e impactos das políticas públicas na geração de renda e permanência das mulheres no campo.

Referências

FILIPAK, Alexandra. Políticas públicas para mulheres rurais no Brasil (2003–2015): análise a partir da percepção de mulheres rurais e de movimentos sociais mistos. 2017. 267 f. Tese (**Doutorado em Ciências Sociais**) – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Marília, 2017.

ISERHARDT, Patrícia Machado; OYARZABAL, Carolina da Rosa; REGINATTO, Natália Botton; SPANEVELLO, Rosani Marisa. Mulheres protagonistas no agronegócio: os desafios enfrentados por uma gestora de agroindústria de laticínios de Júlio de Castilhos – RS. In: **Colóquio Nacional e Internacional de Pesquisas em Agronegócios**, 5., 2022, Palmeira das Missões. Anais [...]. Palmeira das Missões: UFSM, 2022.

SILVA, Allana Facchini da; SCHIAVI, Sandra Mara de Alencar. **O papel e a condição das mulheres na agricultura familiar: protagonismo, desafios e possibilidades para o futuro**. 2024. Disponível em: <https://pbc.uem.br/ppa/documentos/41-2024-o-papel-e-a-condicao-das-mulheres-na-agricultura-familiar.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2026.



VI CPD-AGRO 2026
13 A 15 DE MAIO, UnB